

Caixa muda regras de financiamento de imóveis e eleva valor de entrada

A partir de 1º de novembro, os mutuários que financiarem imóveis pela Caixa Econômica Federal terão de pagar entrada maior e financiar um percentual mais baixo do imóvel

O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito para imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança.

Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), em que a prestação cai ao longo do tempo, a entrada subirá de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentará de 30% para 50%. A Caixa só liberará o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

O valor máximo de avaliação dos imóveis pelo SBPE será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema. Atualmente, o crédito pelo SFH, com ju-



O valor máximo de avaliação dos imóveis será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema.

ros mais baixos, é restrito a imóveis de R\$ 1,5 milhão. Segundo a Caixa, as mudanças se aplicam a futuros financiamentos e não afetarão as unidades habitacionais de empreendimentos financiados pelo banco.

Nesse caso, em que o banco financia diretamente

a construção, as condições atuais serão mantidas. A instituição financeira concentra 70% do financiamento imobiliário brasileiro e 48,3% das contratações do SBPE.

Em nota, o banco justificou as restrições porque a carteira de crédito habitacional do

banco deve superar o orçamento aprovado para 2024.

Até setembro, a Caixa concedeu R\$ 175 bilhões de crédito imobiliário, alta de 28,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram 627 mil financiamentos de imóveis. No SBPE, o banco concedeu R\$ 63,5 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

“A Caixa estuda medidas que visam ampliar o atendimento da demanda excedente de financiamentos habitacionais, inclusive participando de discussões junto ao mercado e ao governo, com o objetivo de buscar novas soluções que permitam expansão do crédito imobiliário no país, não somente pela Caixa, mas também pelos demais agentes do mercado”, explicou o banco em nota oficial (ABR).

A crise climática e seus impactos na economia brasileira

Rosana Passos de Pádua (*)

Nos últimos tempos, tem-se falado muito sobre os impactos da crise climática na economia. Enquanto o Hemisfério Norte enfrenta calor extremo, queimadas e enchentes, o Hemisfério Sul registra temperaturas anormalmente altas, superiores até às típicas do auge do verão. No entanto, o inverno deste ano também foi particularmente alarmante em várias regiões no Brasil.

São Paulo, por exemplo, que há alguns anos era conhecida como “terra da garoa”, teve apenas 5 ou 6 dias de frio durante todo o inverno. Em maio de 2023, algumas cidades do estado do Rio Grande do Sul registraram chuvas de até 300 mm em apenas 24 horas.

O que parecia ser a pior enchente dos últimos 75 anos foi superada em 2024, quando, entre abril e maio, algumas regiões registraram volumes de 300 a 700 mm de chuva em poucos dias, causando a pior enchente já registrada na capital do estado, além de grandes danos em mais de 140 municípios. Para efeito de comparação, chuvas típicas de verão costumam acumular entre 300 e 450 mm ao longo de três meses, o que ilustra o impacto devastador dos recentes acontecimentos no Rio Grande do Sul.

O Brasil enfrenta atualmente a maior seca de sua história, com uma estiagem sem precedentes que afeta o país inteiro, sendo especialmente grave na região Norte. No Amazonas, mais de 300 mil pessoas estão sofrendo com a falta de água potável e de alimentos. O sistema de transporte fluvial, amplamente utilizado na região, foi drasticamente impactado pela seca dos rios, impedindo a navegação dos barcos e agravando o desabastecimento.

Impactos na economia - Em 2024, o Brasil registrou, até setembro, 189 mil focos de incêndio. No entanto, o mês de setembro foi particularmente crítico, com mais de 61 mil focos, em diversas regiões. No estado de São Paulo, cerca

de 10 milhões de toneladas de cana-de-açúcar foram queimadas, o que impactará a oferta de açúcar, álcool e etanol, com possíveis reflexos nos preços desses produtos.

O Pantanal e a Chapada dos Veadeiros, dois dos principais destinos turísticos do Brasil, foram severamente atingidos pelo fogo, o que causará prejuízos significativos para a receita gerada pelo turismo nessas regiões. A Zona Franca de Manaus enfrenta dificuldades para receber matéria-prima e escoar sua produção de eletrônicos, devido à dependência histórica de logística fluvial.

A estiagem extrema que afeta a região Norte do país também compromete o transporte de produtos agrícolas, intensificando os problemas logísticos e econômicos da área. No Rio Grande do Sul, a colheita da soja já havia sido finalizada quando as piores chuvas chegaram, mas a pecuária e o cultivo de outros produtos agrícolas foram duramente afetados.

Além disso, os custos para a reconstrução da infraestrutura danificada, cujo valor total ainda não foi completamente estimado, deverão gerar um impacto significativo na economia do estado e do país. Os estados precisam intensificar investimentos em ações de prevenção a desastres climáticos que, ao que tudo indica, se tornarão ainda mais frequentes nos próximos anos.

Os custos com remediação tendem a ser imensamente superiores aos de prevenção, tornando essencial a adoção de medidas proativas para mitigar os danos e evitar tragédias futuras. As empresas também devem investir em ações de prevenção a desastres climáticos, implementando planos estratégicos bem elaborados, mapas de riscos eficientes e estratégias de mitigação que exigirão orçamentos significativos e investimentos robustos.

(*) - É Conselheira de Administração do IBEF-SP (<https://ibef.org.br/>).

Programa de R\$ 1 bi para produção e compra de arroz

O presidente Lula lançou, ontem (16), o Programa Arroz da Gente para estimular a produção e a formação de estoques do grão no país. Serão investidos cerca de R\$ 1 bilhão na iniciativa para a compra de até 500 mil toneladas do produto.

Os pequenos e médios produtores que quiserem produzir arroz poderão assinar contratos de opção com o governo federal, que garantirá a compra da produção com preço já estabelecido. O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, explicou que os parâmetros dos contratos de opção foram estabelecidos em parceria com os ministérios da Fazenda e da Agricultura.

“Os contratos vão estimular a produção do arroz em até 500 mil toneladas, auxiliando a mitigar as perdas das safras de 2023 e 2024 devido à seca e às enchentes na Região Sul”, disse. “Esse programa visa ampliar a produção de arroz pela agricultura familiar e promover a diversidade regional e de variedades cultivares”, acrescentou.

O Programa Arroz da Gente faz parte do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab), chamado Alimento no Prato, e é lançado após o fracasso do leilão para a compra de arroz importado, em maio, pela Conab, e anulado no mês seguinte diante de denúncias de irregularidades das empresas vencedoras (ABR).

Governo quer reforçar Agência de Mineração contra sonegação bilionária

O Ministério de Minas e Energia (MME) está negociando com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) a criação de mais de 100 cargos em comissão “que deverão ser disponibilizados em breve” para reforçar a estrutura da Agência Nacional de Mineração (ANM) e auxiliar no combate contra a sonegação bilionária de impostos do setor mineral identificada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Estima-se que o Estado brasileiro deixou de arrecadar - em oito anos - cerca de R\$ 16,4 bilhões em impostos da mineração por causa de falhas na fiscalização e na cobrança dos impostos do setor, responsabilidades da ANM. Nesse cenário, o TCU cobrou que a ANM adote medidas e ações para minimizar o problema da sonegação na mineração.

O acórdão do TCU aponta que quase 70% dos mais de 30 mil processos ativos de mineração não pagaram espontaneamente a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem) entre 2017 e 2022. Além disso, de 134 processos fiscalizados pela ANM, apenas 40% pagaram o tributo devido, que é feito por autodeclaração das mineradoras.

“Ao contrário do que foi prometido, o cenário que se constatou no início de 2023 era de salários dos servidores incompatíveis com os das demais agências reguladoras, déficit de servidores públicos concursados, cargos em comissão incompatíveis com as responsabilidades dos servidores e falta de orçamento adequado”, informou o ministério (ABR).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Música Gospel

O Dia Nacional da Música Gospel passará a ser celebrado, anualmente, em 9 de junho. O presidente Lula sancionou o Projeto de Lei nº 3.090, que institui a data no calendário nacional. A proposta da lei é destacar a presença da música gospel na cultura e na religiosidade de milhões de brasileiros, além de valorizar esse gênero como uma importante manifestação cultural, reconhecendo a sua contribuição para ampliar a riqueza e a identidade musical do país. O dia escolhido faz referência ao nascimento da missionária sueca Frida Vingren (1891-1940), cantora, compositora e responsável pela criação de diversos hinos religiosos.

B - 90 Anos de Física

O Instituto de Física da USP (IF-USP) receberá o simpósio “90 anos de Física na USP: Revisitando o Passado e Pensando o Futuro”, entre os próximos dias 21 e 25, na Cidade Universitária, São Paulo. O evento coloca em debate a atuação do IF-USP nos três pilares da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Conterá com conversas sobre bolsas e financiamento, diversidade na ciência, avaliação da pós-graduação, memórias sobre a criação dos cursos do IF, relações entre pesquisa e inovação, entre outras atividades. A entrada é franca. Mais informações: (<https://tinyurl.com/4wb9xber>).

C - Setor Audiovisual

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com dez empresas paulistas para o Ventana Sur, no Uruguai, um dos maiores eventos da América Latina do setor audiovisual. A missão empresarial, realizada pelo CreativeSP, acontece entre 2 e 6 de dezembro. Além de incentivar a troca de conhecimentos, o CreativeSP promove novos negócios, atrai investimento estrangeiro e potencializa a geração de emprego e renda na indústria cultural. Interessados devem consultar o regulamento e se inscrever pelo site: (<https://www.investe.sp.gov.br/expoarte/creative-sp/edicao-2024/>).

D - Mobilidade Humana

Com o objetivo de reforçar a parceria estratégica entre a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Fundação Scalabriniana, ambas as

organizações assinaram em Genebra uma Carta de Entendimento, que estabelece áreas prioritárias para maximizar a proteção e a assistência a pessoas forçadas a se deslocarem e apátridas nas Américas – com um enfoque especial em mulheres e meninas. Entre as áreas de cooperação estão o planejamento e a coordenação de atividades conjuntas para proteger e integrar as pessoas deslocadas à força e apátridas. Saiba mais: (<https://scalabrinianfoundation.org/>).

E - Limpeza Pública

O Instituto Valoriza Resíduos por ablp promove o 23º Seminário Nacional de Limpeza Pública (SENALIMP), no próximo dia 23, Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo. Reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater tecnicamente a gestão dos resíduos sólidos, com tecnologias para sua valorização, e casos sobre abordagens de processos de reciclagem, limpeza pública, saneamento e geração de energia renovável. Temas como: “Segurança no Controle dos Gases da Incineração do Lixo”, “Energia Proveniente de Resíduos”, entre outros. Mais informações: (www.ablp.org.br/23o-senalimp-seminario-nacional-de-limpeza-publica/).

F - Programa de Estágio

A DEXCO, maior casa de marcas do Brasil para materiais de construção, reforma e decoração, dona das marcas Deca, anuncia a abertura das inscrições para seu programa de estágio, Geração D. Os participantes poderão vivenciar um ambiente industrial dinâmico, contribuir para projetos relevantes e ser parte de uma equipe que valoriza a inovação, a diversidade e o aprendizado contínuo. Podem se inscrever estudantes de diferentes cursos de bacharelado (de acordo com a área para estágio escolhida), com formação mínima de 2 anos para a conclusão. Inscrições e mais informações: (<https://dexcogeracaod.gupy.io/>).

G - Migrantes Venezuelanos

A Schneider Electric anuncia a doação de mais de 700 equipamentos de geração de energia solar para comunidades de indígenas refugiados no estado de Roraima. A ação, realizada por meio do Instituto

Schneider Electric em parceria com o ACNUR e as empresas BIC, Prysmian, Volga e Novemp, beneficiará cerca de 3 mil refugiados e migrantes venezuelanos. A iniciativa integra o projeto “Business with Empathy”, realizado em parceria com clientes e parceiros, e visa proporcionar acesso à energia elétrica limpa e segura. Entre os produtos, estão sistemas de energia solar Homayas, lâmpadas e lanternas portáteis solares Mobyas, além de lanternas de cabeça Mobyas Front.

H - Voos Extras

A Latam vai operar no Brasil 2,3 mil voos extras domésticos e internacionais durante a alta temporada de verão entre 1º de dezembro de 2024 e 31 de janeiro de 2025. O incremento de voos com relação ao mesmo período do ano passado ano foi planejado para atender aproximadamente 7,9 milhões de passageiros que a companhia espera transportar na alta temporada 2024-2025, um volume que será 8% maior do que na alta temporada 2022-2024. Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, cujo aeroporto será reaberto na última semana de outubro, e Curitiba são os destinos brasileiros que devem receber mais turistas em voos da Latam na alta temporada.

I - Inovações para Barbearias

A Barber Week está prestes a iniciar sua edição de 2024, trazendo uma programação completa das principais tendências e inovações no setor de cuidados masculinos. O evento, que acontece em São Paulo, no Pro Magno Centro de Eventos, nos próximos dias 20 e 21, reunirá barbeiros, hairstylists, empresários e marcas de cosméticos para apresentar técnicas, produtos e serviços que prometem transformar o mercado no próximo ano. Um dos grandes destaques são as palestras exclusivas com profissionais que irão compartilhar técnicas e insights sobre o futuro da barbearia, entre elas, na área de técnicas de corte. Confira em: (<https://barberweek.com.br/>)

J - Interesse pela Costura

A Singer, principal empresa no mundo de máquinas de costura, identificou um crescimento expressivo no interesse pela costura entre as novas gerações, especialmente a Geração Z. Uma pesquisa revelou que 39% de seus consumidores têm entre 18 e 34 anos, sinalizando uma mudança no perfil de consumo. A pesquisa mostrou que a costura está presente em 36% dos lares brasileiros, o equivalente a 25 milhões de residências. Entre os consumidores, 69% são mulheres e 28% utilizam a máquina de costura como fonte de renda. O Nordeste se destaca como um polo importante da indústria têxtil no Brasil, concentrando 40% desse público.